

## AValiação DO CONHECIMENTO DOS MORADORES DO BAIRRO CORISCO (PARATY, RJ) SOBRE OS PROBLEMAS AMBIENTAIS DA REGIÃO ONDE MORAM

SÍNTIQUE LADEIA VIANA

Instituto de Biologia – Licenciatura em Ciências Biológicas/ UNICAMP  
E-mail: [sin\\_viana@yahoo.com.br](mailto:sin_viana@yahoo.com.br)

**RESUMO:** Devido à sua localização, o bairro do Corisco está sujeito a problemas ambientais característicos de zonas urbanas, bem como aos de zonas rurais. Para saber o quanto a população desse bairro sabe sobre esses problemas ambientais, moradores foram entrevistados e suas respostas discutidas a fim de estabelecer as principais falhas conceituais e dificuldades no entendimento do assunto, bem como as possíveis causas destes problemas. Fica evidente a necessidade de ações de educação ambiental no bairro, especialmente as voltadas para a população adulta.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Ambiental de Adultos, Corisco.

**ABSTRACT:** Due to its location, the neighborhood of Corisco is exposed to environmental problems typical of both urban and rural areas. To learn how well inhabitants of Corisco know about these environmental problems, a group of local residents were interviewed and their responses discussed in order to establish the main conceptual inaccuracies and difficulties in understanding the subject, as well as the possible causes of these problems. The need for environmental education programs in the neighborhood, especially those aimed at adults, is evidently verified.

**KEYWORDS:** Adult Environmental Education, Corisco.

### INTRODUÇÃO

Desde que percebemos os impactos resultantes da interação entre os seres humanos e seu ambiente, amenizá-los tem sido uma de nossas preocupações constantes, quer por razões naturalistas, quer por antropocêntricas. Educar a população sobre esses impactos socioambientais é uma das ferramentas que pode nos auxiliar a minimizá-los.

Grande ênfase tem sido dada à importância da Educação Ambiental (E.A.) para a parcela da população em idade escolar (NARCIZO, 2009), especialmente crianças, ao ponto de ter sido definida como parte do currículo

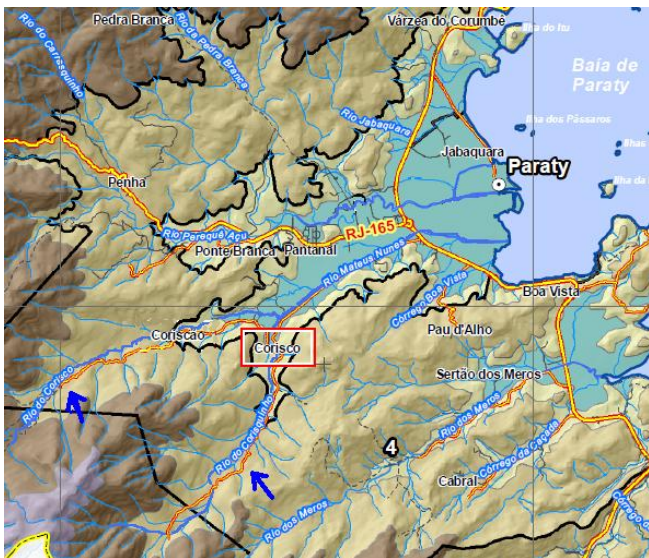
(através dos PCN - Parâmetros Curriculares Nacionais). No entanto, a E.A. deve extrapolar o ambiente escolar e atingir também os adultos (WALTER, 2009).

Sabe-se que uma abordagem em E.A. efetiva deve considerar a necessidade de ações locais que posteriormente levem a uma compreensão da situação global (TOMAZELLO & FERREIRA, 2001). Por esta razão, neste trabalho foram considerados os moradores de um único bairro e os problemas ambientais característicos deste local para inferir sobre repercussões em maior escala.

O bairro estudado, o Corisco, está localizado a cerca de 6 km do Centro Histórico de Paraty, próximo ao início do rio Mateus Nunes, que é formado pelos rios do Corisco (ao norte) e do Corisquinho (ao sul, conhecido como Cachoeira do Corisco) (Figura 1a). A região também é cercada por fragmentos de Mata Atlântica (Figura 1b). Devido a essas

características, o bairro está sujeito a problemas ambientais tipicamente urbanos, bem como àqueles característicos de zonas rurais.

**Figura 1a)** Mapa do Plano Diretor de Paraty. Em destaque, Bairro Corisco. Setas indicam os rios Corisco, ao norte e Corisquinho ao sul. **1b)** Imagem de satélite mostrando o bairro do Corisco e seu entorno (Imagem: Google Maps - ©2013)



O objetivo deste trabalho é avaliar como os moradores desse bairro, mais especificamente os adultos, se manifestam em relação a problemas ambientais que os cercam e de suas consequências, além de investigar quais fontes os informaram sobre o assunto. Pressupõe-se que este levantamento de dados sobre o bairro e a visão de seus moradores possa colaborar para a elaboração de propostas de E.A. para os moradores do local.

## MATERIAL E MÉTODOS

A fim de verificar o quanto a população adulta do bairro do Corisco conhece sobre os problemas ambientais que a cerca, primeiro foi necessário estabelecer bem quais os principais problemas ambientais presentes no bairro. Para isso foram entrevistadas quatro pessoas, professores ou profissionais de alguma forma envolvidos na área de E.A. e com questões ambientais. Foram eles os professores Leila de Oliveira Franco (educadora ambiental) e Júlio César Botelho Saar (ex- coordenador de educação ambiental, Prefeitura de Paraty), além de Tatiana

Teixeira Leite Ribeiro (analista ambiental do ICM-Bio) e a arquiteta Maria Brasília Dall'Anese (ex-secretária municipal de meio ambiente).

Para avaliar os conhecimentos dos moradores do bairro, foi utilizado um questionário aberto (Anexo). Foram abordados os moradores encontrados nas ruas seguindo o trajeto ilustrado na Figura 2, bem como aqueles que se encontravam em suas residências ao longo do mesmo trajeto. Ao todo, foram entrevistados 74 moradores. Em seguida, foram comparadas as respostas dadas pelos moradores do Corisco com aquelas sugeridas pelos especialistas.



**Figura 2:** Trajeto realizado no bairro do Corisco para aplicação do questionário aberto. (Imagem: Google Maps - ©2013)

De acordo com dados fornecidos pela Coordenadora Técnica da Secretaria de

Urbanismo e Meio ambiente de Paraty (SEDUMA), Anna Cecília Cortines, o número estimado de famílias do Corisco era de 450 no ano 2000. Já os dados do IBGE de 2011 mostram que o número médio de pessoas por família no Brasil é de 3. A partir dessas informações, foi estimado o número de habitantes do bairro.

## RESULTADOS

Os problemas ambientais apontados pelos especialistas e pelos moradores do Corisco encontram-se resumidos nas Tabelas 1 e 2.

**Tabela 1:** Número de vezes que problemas ambientais foram apontados por especialistas.

Problemas ambientais apontados por especialistas	N
Lixo nas ruas/coleta ineficiente	3
Lixo e esgoto nas cachoeiras	3
Construção irregular (próxima à cachoeira)	2
Caça e captura de animais silvestres	2
Desmatamento	2
Ocupação desordenada	2
Precariedade do saneamento básico	1
Retirada ilegal de palmito e madeira	1
Queimadas	1

**Tabela 2:** Número de vezes que problemas ambientais foram apontados por moradores do bairro do Corisco.

Problemas ambientais apontados por moradores do bairro Corisco	N
Nenhum	14
Não sabe	11
Lixo nas ruas ou coleta de lixo ineficiente (não frequente, não seletiva ou lixeiras distantes)	24
Lixo/Esgoto na cachoeira ou no rio	22
Falta de saneamento básico	15
Falta de pavimentação das ruas/lama	10
Desmatamento	7

Assoreamento do rio e desbarrancamento	5
Construção irregular (à beira da cachoeira, nascente do rio)	4
Captura e caça de animais silvestres (aves, cobras, pacas)	4
Falta de água	3
Queimadas	3
Insetos atraídos pelo rio	2
Chiqueiro sujo em terreno vizinho	2
Falta de luz	2
Outros	8

Na categoria “Outros” estavam presentes manifestações como: 1- precariedade no atendimento médico; 2- falta de iluminação nas ruas; 3- falta de sinal de celular e televisão; 4- dengue; 5- a presença de uma árvore em cima da casa, impedindo a ampliação da residência; 6- aparecimentos de ratos nas casas; 7- mato muito grande; e 8- o fato do campo do bairro não ser cercado; cada uma com apenas uma menção.

Dentre os “problemas ambientais” apontados pelos moradores, foram mencionados problemas que podem ser considerados exclusivamente sociais (números 1 a 3) e problemas que não são sociais nem ambientais ou que até poderiam ter consequências socioambientais, porém os entrevistados não souberam deixar claras essas consequências (números 5 a 8).

Dos 74 entrevistados, 37 (50%) mencionaram ao menos um dos problemas ambientais apontados por especialistas e 43 (58%) souberam mencionar problemas

ambientais de forma geral. Destes, 37 (86 %) moravam no bairro há pelo menos um ano.

Quando perguntados sobre o que fazem para ajudar quanto às questões ambientais, as respostas foram bastante diversificadas (Tabela 3).

**Tabela 3:** Número de menções de atitudes dos moradores do Corisco para ajudar nas questões ambientais.

Atitudes para ajudar nas questões ambientais	N
Não sabe	3
Nada	20
Não joga lixo na rua	20
Não joga lixo na cachoeira	2
Não queima lixo	1
Recolhe lixo da rua	5
Recolhe lixo da cachoeira	1
Reutiliza o lixo	2
Separa lixo reciclável do orgânico	6
Separa pilhas	1
Mantém sua casa/comércio limpo(a)	5
Cobra das autoridades a coleta seletiva	1
Exige das autoridades a contenção dos desbarrancamentos	1
Participa ativamente na Associação de Moradores do bairro, reivindicando ações que favoreçam o meio ambiente.	1
Planta árvores/plantas	6
Não queima/corta árvores	2
Economiza água	2
Economiza energia	1
Mantém limpos os terrenos próximos a sua casa	1
Recolhe potes na rua que possam acumular água e causar dengue	2
Não permite que a água acumule em recipientes em sua casa	3
Não mata animais	1
Repreende as pessoas que tomam atitudes erradas em relação ao ambiente	1

Participa de teatro e arte para conscientização	1
Queima folhas	1
Empresta carro para pessoas doentes	1
Doa mantimentos para necessitados	2

Das atitudes apontadas pelos moradores, duas (“*Emprestar o carro para pessoas doentes*” e “*Doar mantimentos para necessitados*”) não tem relação com questões ambientais e duas (“*Manter a casa/comércio limpo(a)*” e “*Manter limpos os terrenos próximos a sua casa*”) podem estar relacionadas à amenização de problemas ambientais, mas os moradores não explicaram como. Por fim, há uma menção a queimar folhas, hábito que pode ser considerado prejudicial ao ambiente pela emissão de gás carbônico e possibilidade de provocarem queimadas.

Quanto às principais fontes de informação sobre problemas ambientais, as respostas dos moradores do Corisco estão apresentadas na Tabela 4.

**Tabela 4:** Número de menções feitas pelos moradores do Corisco, sobre fontes de informação quanto a problemas ambientais.

Fontes de informação sobre os problemas ambientais	N
Nenhuma	48
Televisão	17
Escola (para as crianças)	9
Ação organizada pela Prefeitura	3
Igreja	3
Internet	1
Vigilância Sanitária	1
Outros	2

Quando questionados sobre que “mágicas” os entrevistados fariam para melhoria da situação ambiental do bairro, as respostas foram diversas e estão organizadas na Tabela 5. Novamente, dentre os problemas a serem amenizados foram citados problemas sociais e problemas que não são sociais nem ambientais.

**Tabela 5:** “Mágicas” sugeridas pelos moradores do Corisco para melhorar a situação ambiental do bairro.

"Mágica" sugerida pelo entrevistado	N
Não sabe	12
Nada	1
Ações que envolvam conscientização e organização da comunidade quanto a problemas ambientais	17
Ações que envolvam conservação de animais	2
Melhora na coleta de lixo	3
Ações que envolvam diminuição da quantidade de lixo nas ruas/cachoeira/rio	14
Ações que envolvam reflorestamento ou diminuição do desmatamento	7
Ações que envolvam melhoria no saneamento básico	5
Fiscalização no bairro quanto a crimes ambientais	1
Alterar trajeto do rio para que volte ao original	2
Consertar os desbarrancamentos na cachoeira	1
Impedir a construção irregular	1
Ações que envolvam melhoria da infraestrutura do bairro (saúde, lazer, transporte, educação, conservação de bens, sinalização, energia, comércio e comunicação)	22
Ações que envolvam ajudar pessoas necessitadas/em situações vulneráveis	3
Diminuir o número de carros	1
Diminuir o número de pessoas no bairro	1
Acabar com mosquitos e ratos	1

A estimativa do número de moradores do bairro totalizou 1.350, de forma que a porcentagem estimada de entrevistados é de 5,48% dos moradores do bairro. No entanto é importante lembrar que o número de moradores do bairro pode estar subestimado, já que é baseado em dados do ano 2000.

## DISCUSSÃO

A conceituação de problemas ambientais não é precisa, mas aspectos como o crescimento urbano, a poluição das águas, do ar e do solo, a devastação de florestas e o desmatamento da Amazônia são tidos como alguns dos grandes problemas ambientais brasileiros (MARCATTO, 2002). Assim, a visão mais comum, é considerar a poluição como principal problema. A Lei nº 6.938, de setembro de 1981, que trata da Política Nacional de Meio Ambiente, define a poluição como sendo “*A degradação da qualidade ambiental resultante de atividades que direta ou indiretamente prejudiquem a saúde, a segurança e o bem-estar da população, criem condições adversas às atividades sócio-econômicas, afetem desfavoravelmente a biota, afetem condições estéticas ou sanitárias do meio ambiente e lancem matérias ou energia em desacordo com os padrões ambientais estabelecidos*”.

De qualquer forma, os dados obtidos revelam diversos erros conceituais dos moradores do Corisco no que se refere a meio ambiente e problemas ambientais. O erro mais comum

(20,4% dos entrevistados que citaram problemas) foi confundir problemas ambientais com problemas sociais. Embora alguns problemas possam ser ditos socioambientais (ex.: falta de saneamento básico) outros podem ser bem distinguidos como exclusivamente sociais ou mesmo sequer se encaixam em alguma dessas duas categorias e, portanto, não deveriam ter sido citados pelos entrevistados.

A maioria (58%) dos entrevistados soube citar ao menos um problema ambiental do bairro, no entanto isso não necessariamente indica que estes entendem bem o que são problemas ambientais. Exemplo disso é que, dos 49 que citaram “problemas ambientais”, 43 souberam apontar ao menos um problema corretamente, mas há 10 menções a “falta de pavimentação”, por exemplo, ou seja, há pessoas que citaram tanto problemas ambientais propriamente ditos, como também outros problemas não ambientais.

Isso indica que o conceito de “problema ambiental” pode não estar bem consolidado para esses entrevistados ou que apenas reproduziram algo que ouviram, sem saber exatamente do que se trata. Como 86% destes que apresentaram ao menos uma resposta correta moravam no bairro há pelo menos um ano, é possível que o conhecimento sobre os problemas ambientais específicos do bairro possa estar relacionado ao tempo em que a pessoa vive no local. Salienta-se ainda que o fato de cerca de 16% dos entrevistados não saberem indicar uma mágica

que fariam, caso possível, para solução de problemas ambientais indica que, embora alguns possam ter noções dos problemas, não sabem que solução poderia haver.

Essas deficiências podem ser explicadas, ao menos em parte, pelo fato de que 64,8% dos entrevistados afirmaram nunca terem sido informados sobre problemas ambientais. Isso significa que os moradores tomam conhecimento desses problemas principalmente a partir da observação e através de conversas informais. Esses dados contribuem para justificar o fato de a população saber pouco sobre problemas ambientais. Somado a isso temos que a fonte de informação sobre o assunto mais citada foi a televisão (22,9%), que não necessariamente tem intenções de educar sobre o assunto, além de fornecer informações em escala global e não tratar especificamente dos problemas locais, o que contribui ainda mais para que o conhecimento seja confuso ou deficiente.

Outra razão para que os moradores adultos do bairro não sejam bem informados sobre problemas ambientais é que, apesar de haver uma Associação de Moradores (Associação de Moradores e Produtores Rurais do Corisco), esta não está ativa e não é bem articulada. Os ex-líderes da Associação foram procurados, mas não foi possível contatá-los. Não há também qualquer outra instituição ou organização que incentivasse a união dos moradores do bairro.

Segundo ELVAS E MONIZ (2010), o sentimento de pertença contribui para que uma comunidade tenha o desejo de organizar-se e resolver problemas relativos a segurança, planejamento e meio ambiente que a envolvem, o que não ocorre no bairro do Corisco. O próprio COMAMP (Conselho Municipal das Associações de Moradores de Paraty) está desarticulado e também não foi possível contatar alguém que pudesse fornecer informações sobre o assunto. Exemplificando essa situação, temos o blog do COMAMP, em que o órgão declara: “O COMAMP [...] se preocupa com o crescimento sustentável de cada comunidade e sabe que a única maneira de transformar as pessoas e levá-las a um rumo certo é dando-lhes oportunidade de uma vida melhor.”, no entanto, o blog não tem postagens publicadas desde maio de 2011, o que evidencia o não funcionamento do Conselho atualmente. Um vídeo produzido pelo jornal comunitário Folha do Litoral Costa Verde (acessível pelo YouTube) denuncia a desarticulação do movimento popular responsável pela existência do Conselho, indicando que o problema da falta de senso de identidade coletiva afeta toda a cidade.

Além desses problemas relativos à organização da comunidade, temos o fato de que a Educação Ambiental só veio a fazer parte do currículo oficialmente a partir da lei nº 9.795, de 27 de Abril de 1999 e que, portanto, muitos dos entrevistados podem não ter recebido nenhuma

E.A. durante sua vida escolar, já que são todos adultos.

Por outro lado, houve problemas ambientais que os moradores entrevistados conheciam bem melhor; entre eles as questões do lixo e do esgoto. Seis dos entrevistados afirmaram separar o lixo reciclável do orgânico e um afirmou separar pilhas. No entanto, segundo Degmar Goudar da Silva, gerente operacional da Locanty Comércio e Serviços Ltda., responsável pela coleta de lixo em Paraty pelos últimos anos, não há coleta seletiva na cidade e a empresa atualmente responsável pela coleta de lixo, Própria Comércio e Serviços Ltda., está ainda estudando a possibilidade de implantação da coleta seletiva em Paraty. Esse assunto é tratado em artigo da colega Ana Beatriz da Costa Bezerra, nesse mesmo volume da revista E.A. (BEZERRA, 2013). Quanto à coleta de pilhas e baterias, esta, segundo a ex-secretária de Meio Ambiente, Maria Brasilícia, é bem limitada na cidade. Ou seja, ainda que alguns moradores do bairro estejam conscientes sobre a importância da coleta seletiva e do descarte adequado de pilhas e baterias, suas ações com finalidade de amenizar esses problemas não tem utilidade, pois a cidade não possui a estrutura necessária para isso.

Outro problema relacionado à coleta de lixo no bairro é o fato de que, embora tenha horário e dias definidos (às segundas, quartas e sextas-feiras, das 7:30 às 10h), os moradores afirmam que estes não são cumpridos e que

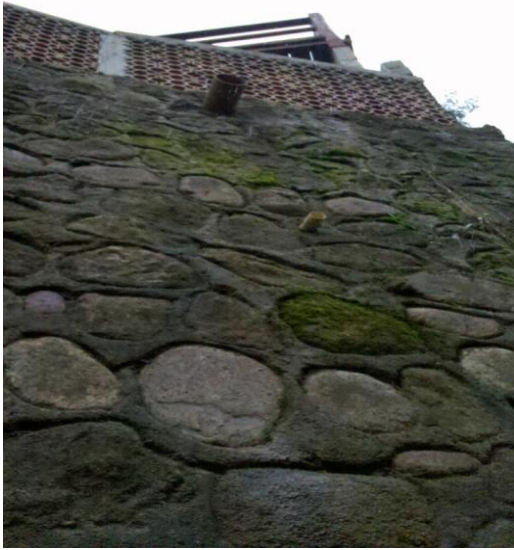
alguns dos locais de coleta de lixo são muitos distantes das casas, o que faz com que o lixo seja o principal problema ambiental apontado tanto pelos especialistas como pelos moradores do bairro, problema esse que afeta a cidade toda, e não só o Corisco.

Entre os problemas ambientais mais conhecidos pelos entrevistados, também estão o despejo de esgoto nos rios e na cachoeira e a falta de saneamento básico, problemas que também afetam o município como um todo. De fato, nas residências do bairro do Corisco, a água encanada é proveniente do mesmo rio (Figuras 3 e 4) no qual são despejados os resíduos domésticos; não há tratamento de água e esgoto.



**Figura 3:** Cachoeira do Corisco (rio do Corisquinho).





**Figura 4:** Tubulação de residência que despeja os resíduos domésticos diretamente na cachoeira do Corisco (rio do Corisquinho).

## CONCLUSÃO

Os resultados obtidos indicam que os moradores adultos do bairro do Corisco sabem muito pouco sobre problemas ambientais e suas consequências, quer em seu bairro, quer em maior escala. Os principais motivos para isso podem ser falta de Educação Ambiental durante a idade escolar, a ausência de organização e união entre os moradores do bairro e a falta de fontes confiáveis de informação sobre o assunto.

Sendo assim, fica evidente a necessidade de ações de E.A. voltadas para adultos no bairro, e não somente para estudantes, bem como a fiscalização para evitar que sejam cometidos crimes ambientais.

**AGRADECIMENTOS:** Gostaria de agradecer ao professor Dr. Carlos Fernando Salgueirosa de Andrade pela oportunidade e por suas orientações. Aos professores Leila de Oliveira

Franco e Júlio César Saar bem como a Tatiana Teixeira Leite Ribeiro, Maria Brasilícia Dall'Anese, Anna Cecília Cortines e Degmar Goudar da Silva pelas contribuições com informações. A todos os moradores entrevistados por sua disposição em ajudar. Aos colegas de disciplina pela colaboração e envolvimento.

## ANEXO

### Questionário sobre Educação Ambiental no bairro Corisco

1. Há quanto tempo você mora no Corisco?
2. Quais problemas ambientais você acha que existem em seu bairro?
3. Alguém já veio informar você ou sua família sobre algum problema ambiental? Pode ser através de escola, igreja, televisão ou outros.
4. Você faz algo para ajudar as questões ambientais? O que?
5. Se você pudesse fazer alguma “mágica” para poder melhorar as situações ambientais do seu bairro, o que faria?

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BEZERRA, A.B.C., 2013. Diagnóstico do Projeto Paraty Recicla, em Paraty, RJ e Perspectivas de Apoio pela Educação Ambiental. *Revista Educação Ambiental BE-597*. V. 5:20-28. Disponível em: [http://www.ib.unicamp.br/profs/eco\\_aplicada/REVISTAS](http://www.ib.unicamp.br/profs/eco_aplicada/REVISTAS).
- ELVAS, S., MONIZ, M. J. V. **Sentimento de comunidade, qualidade e satisfação de vida.** Análise Psicológica, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.oces.mctes.pt/pdf/aps/v28n3/v28n3a06.pdf> Acesso em: 17 fev. 2013.
- MARCATTO, C., 2002. Educação Ambiental: conceitos e princípios /Belo Horizonte, FEAM, 1ª edição setembro 2002. 64pp.
- NARCIZO, K. R. S. **Uma análise sobre a importância de trabalhar educação ambiental nas escolas.** Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental, 2009. Disponível em: <http://www.remea.furg.br/edicoes/vol22/art6v22.pdf> Acesso em: 15 fev. 2013.

## PROPOSTA DE DIRETRIZES

CURRICULARES NACIONAIS PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade Diretoria de Educação Integral, Direitos Humanos e Cidadania, Coordenação-Geral de Educação Ambiental. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/publicacao13.pdf> Acesso em: 17 fev. 2013.

TOMAZELLO, M. G. C., FERREIRA, T. R. C.

**Educação Ambiental: Que critérios adotar para avaliar a adequação pedagógica de seus projetos?** *Ciência & Educação*, 2001.

Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/ciedu/v7n2/05.pdf>

Acesso em: 14 fev. 2013.

WALTER, Pierre. **Philosophies of Adult Environmental Education**. *Adult Education Quarterly*, 2009. Disponível em:

<http://aeq.sagepub.com/cgi/content/abstract/60/1/3> Acesso em: 14 fev. 2013.

YOUTUBE, 2011. “Comamp - Doze anos depois... Cadê Você?”

[http://www.youtube.com/watch?v=6AKdruU6Cc](http://www.youtube.com/watch?v=6AKdruU6Cc4)

[4](#)